



BILHETE do Sindicato

Acesse: www.metroviarios.org.br

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À  18/02/2010 Nº 381

Pres.: Wagner Gomes. Dir. Resp.: César Amaral. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Figaro. Impressão: Herculano Falcão.
R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 2095-3600, Fax: 2098-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br.

PLANO DE CARREIRA

Ato público no dia 25/2!

É no dia 25/2, quinta-feira, às 18h, na estação Sé! Vamos realizar um grande ato para pressionar a empresa a apresentar um plano de carreira para a categoria! Seja consciente e programe-se para participar! Nossa conquista depende da mobilização de todos!

O ato da próxima quinta-feira, dia 25/2, na estação Sé, é uma das deliberações da assembleia realizada no dia 2/2, quando a categoria se reuniu para debater formas de agilizar a apresentação do plano de carreira prometido pela empresa.

Além disso, foi aprovada a utilização do adesivo que está sendo distribuído pelos diretores do Sindicato; a realização de setoriais e a distribuição do *Jornal do Usuário*, para que a população saiba que uma empresa como o Metrô não oferece plano de carreira para os seus funcionários, e que é uma empresa que não aposta no crescimento de

seus empregados, mantendo-os estagnados na mesma função e desperdiçando todo o seu potencial para o crescimento da empresa e melhoria da prestação de serviços públicos.

Diante da morosidade com que está sendo tratado o encaminhamento do plano de carreira dos metroviários, o Sindicato tentou se reunir com a responsável por esta tarefa no Codec, sra. Maria Fátima Alves Ferreira, porém, não obteve êxito. Para ela, não seria necessária a reunião, porque concentrar esforços é a maneira com que poderá colaborar com a agilização da análise técnica do plano.

Para a categoria

metroviária fica, então, a tarefa de participar das atividades de mobilização junto com o Sindicato e demonstrar para a empresa e governo Serra a sua disposição de luta pela

conquista deste direito.

Mantenha-se organizado e em unidade! O plano de carreira é nosso direito e vamos conquistá-lo!



Adesivo da campanha: USE O SEU!

Ato público, quinta-feira, às 18h, na estação Sé! Participe!

Uniformes de Verão: Uma vergonha!

Mais uma vez a empresa não cumpriu o compromisso de entregar o uniforme de verão para a GOP, usando como desculpa a existência de problemas com licitação.

Com mais este atraso, a GOP informou que as camisas ainda estão sendo confeccionadas (já que o fabricante só recebeu o tecido agora), e que estarão disponíveis em aproximadamente 20 dias.

A GOP também sinalizou o dia 22 de fevereiro como prazo para entrega das calças, porém, esta data está

escancaradamente distante do mês de outubro, que foi o primeiro prazo prometido pela empresa.

Diante de tamanha falta de compromisso do Metrô com a categoria, e do descaso com as condições de trabalho dos metroviários, o Sindicato convoca os companheiros para mais uma mobilização em busca do direito a uniformes adequados para enfrentar o calor excessivo deste verão.

Se a empresa não cumprir o novo prazo que ela mesma estabeleceu, vamos tirar o uniforme e usar roupas que garantam a nossa saúde e bem estar no ambiente de trabalho!

Inspeções no tráfego



A GOP resolveu intensificar a rotina de inspeções junto aos Operadores de Trem (OTs) para verificar se estão cumprindo os procedimentos relativos à operação dos trens, dando ênfase à comunicação com usuário (PAs), postura dos OTs, modalidade de operação, preenchimento de relatório (RDT), entre outros. No entanto, quem está descumprindo procedimentos básicos da Cia. são os próprios Supervisores de Linha (SLs) que estão envolvidos nas inspeções.

Em reunião com o chefe de departamento e com o coordenador em exercício, os diretores do Sindicato, Almir Castro e Marcos Freire, cobraram o cumprimento destes procedimentos, já que alguns deles “fingem” desconhecê-los, ao entrar na cabine do trem sem se identificar, e sem ter autorização do OT, por exemplo.

Punições

Outro problema exposto à GOP é a grande quantidade de advertências que estão sendo aplicadas ao ser detectada qualquer suposta alteração de procedimento, principalmente no que diz respeito aos PAs.

Como se isso não bastasse, além dos SLs, outras pessoas da GOP também acabam cumprindo a tarefa de inspeção enquanto estão em circulação no sistema e, ao perceber alguma suposta diferença, relatam às chefias. Como estes reclamantes são pessoas de cargo superior, as chefias acabam, por vezes, advertindo de maneira arbitrária, sem levar em consideração nenhuma justificativa.

Política de cartazes

A falta de diálogo entre SLs e os operadores foi outra queixa feita pelos diretores do Sindicato à GOP, pois, ultimamente, nos postos do tráfego, está imperando a política dos cartazes. Isso quer dizer que tudo o que vai ser implantado

é divulgado para os companheiros por meio de cartazes que são fixados junto aos monitores de escalção dos OTs.

Se nas noitadas os SLs já não conversam mais com os grupos de funcionários, imagine com os OTs das escalas 5x2 e 4x1x4x3, que não têm intervalo suficiente entre as voltas, assim como os da escala base!

Eles estão dificultando a criação de qualquer oportunidade para diálogos, principalmente na Linha 2, onde houve prolongamento do trecho até Sacomã, sem que houvesse aumento adequado do quadro de funcionários daquele posto.

Encaminhamento

A GOP “ficou de rever” esta prática e esclareceu que não autoriza os SLs a entrarem nas cabines sem identificação, e que irá cobrar mais diálogo dos SLs com suas equipes, inclusive com as escalas que não passam pela noitada.

Quanto às advertências, todos aqueles que foram punidos e sentiram-se injustiçados devem procurar o diretor do Sindicato da sua área para tratar do problema.

Boa vontade

O Sindicato ressalta que, para os metroviários, não só do tráfego, mas de toda a GOP, não há problemas com relação à cobrança de suas responsabilidades. Esta atitude é positiva para o aperfeiçoamento de suas tarefas, porém, desde que seja feita de maneira assertiva, construtiva, e não apenas para prejudicar e/ou punir.

Assim como querem prestar um serviço com qualidade, os metroviários também querem ser tratados com respeito. Cadê nosso uniforme de verão? Cadê nossos armários novos? Cadê as melhores condições nas cabines e bilheterias?

Qualquer tipo de relação tem que ser recíproca, seja ela trabalhista ou não!

Atenção CSTs: todos ao ato!

O plano de carreira também vai contemplar o cargo de CST, conforme resposta da GOP à reunião realizada com o Sindicato para tratar dos assuntos relacionados a esta função. Por isso, é imprescindível a participação de todos no ato do dia 25!